

### Os Riscos do Zolpidem

Viralizou no Twitter (11/08/2022) a história de um rapaz que contou ter comprado dois pacotes de viagem para Buenos Aires, na Argentina, no valor total de R\$ 9 mil, após tomar zolpidem.

**“Eu tomei zolpidem, tive alucinação e comprei dois pacotes de viagem”, relatou o jovem em uma conversa com o vendedor do pacote.<sup>4</sup>**

Zolpidem pertence à família “Z-drogas” (zaleplon, zopiclona e eszopiclone)<sup>1</sup> e é um agonista não benzodiazepínico do receptor GABA-A indicado para o tratamento de insônia de curto prazo.

O cérebro é uma rede de neurônios. Os neurônios têm uma parte que recebe estímulos (os dendritos) e uma parte que envia estímulos (o axônio). Entre o axônio de um neurônio e o dendrito de outro neurônio existe um vão chamada de fenda sináptica, onde os neurônios se comunicam.

Na membrana dos neurônios se localiza os receptores de GABA-A, semelhante a um portão que deixa ou proíbi a entrada de íons de Cloro, carregados negativamente. Quando os íons de cloro entram nos neurônios, ocorre inibição (para) da transmissão do impulso nervoso graças ao fenômeno de hiperpolarização. O resultado é que o cérebro “caminha em câmera lenta”.

O zolpidem faz dormir porque também abre o receptor GABA-A. Bem como álcool e todos os demais remédios hipnóticos e sedativos (como os benzodiazepínicos, tipo o Lorazepam, e os anestésicos barbitúricos)<sup>1</sup>.

Zolpidem foi introduzido no mercado em 1988 na França e desde 1992, também está disponível nos EUA. Zolpidem tem sido amplamente prescrito e considerado seguro e eficaz em pacientes com insônia. Nesses anos de circulação no mercado, há relatos na literatura sobre zolpidem complicações de abuso e efeitos colaterais neuropsiquiátricos envolvendo dor de cabeça, tontura, pesadelos, confusão, depressão, sonolência, déficits de memória e também alucinações, distorções sensoriais, delírio e comportamentos complexos com amnésia anterógrada.<sup>1</sup>

De acordo com o psiquiatra Leonardo Rodrigues da Cruz, do Instituto Meraki Saúde Mental, o remédio deve ser usado somente com prescrição médica e por um curto período de tempo, já que pode causar dependência.<sup>5</sup>

Outro risco do uso indevido do Zolpidem é quando ele deixa de ser uma substância utilizada como medicamento e passa a ser consumida para escapar da realidade (“dar o barato”) ou associada a outras drogas, como álcool e sedativos.<sup>4,5</sup>

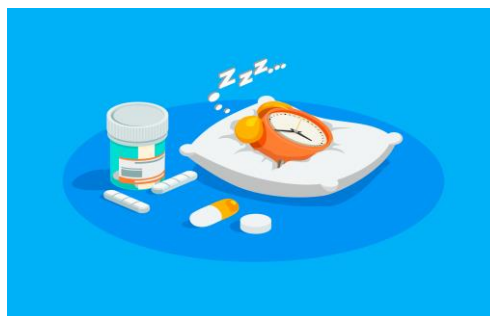
**“Há potencial de maior sedação, confusão mental e risco de maior ingestão de álcool, o que pode levar à perda de memória do evento, acidentes e comportamentos violentos. Pessoas com problemas de alcoolismo e que usam Zolpidem têm duas vezes mais chance de ir para uma unidade de terapia intensiva (UTI), afirma o médico”<sup>5</sup>**

Criminosos, nos Estados Unidos, se utilizam dos efeitos colaterais e neuropsiquiátricos do zolpidem, nas práticas de crimes de chamado de “Boa Noite Cinderela”, (crime de estupro) onde misturam essa medicação, para insônia, ao álcool.<sup>3</sup>

Entre 2011 e 2018, as vendas de zolpidem, uma das drogas mais usadas para tratar a insônia, cresceram 560% no Brasil (hoje estão em torno de 15 milhões de caixas por ano). Em 2019, o país consumiu 56,6 milhões de caixas de calmantes e soníferos, segundo dados da Anvisa.

O que não é coincidência é que tantas pessoas precisem de um ou do outro para relaxar ao final do dia. De acordo com o Instituto do Sono de São Paulo, os brasileiros estão dormindo 1h30 a menos, em média, do que na década de 90. Mais de 70 milhões de brasileiros têm algum grau de insônia.

A privação de sono a longo prazo pode desencadear vários problemas de saúde, como irritabilidade, falta de memória, doenças cardiovasculares, diabetes e infertilidade.



#### Precauções e Advertências do Fabricante sobre o uso de Zolpidem:

**O medicamento zolpidem é prescrito em casos de insônia. Antes de iniciar o tratamento, consulte o farmacêutico e/ou seu médico e leia a bula.**

O Zolpidem pode induzir efeitos colaterais agudos, portanto, monitore-se e procure orientação médica e farmacêutica sempre que necessário.

Nunca compartilhe a Zolpidem com outras pessoas, mesmo que a próxima pessoa tenha o mesmo problema e sintomas.

O uso indevido de Zolpidem pode resultar em perigo.

O usuário pode sentir sono mesmo depois de acordar; aguarde 4 horas para estar totalmente acordado.

Não se envolva em trabalhos de preparação física ou mental se sentir sono.

Não consuma o Zolpidem em quantidades maiores ou por mais tempo do que o indicado.

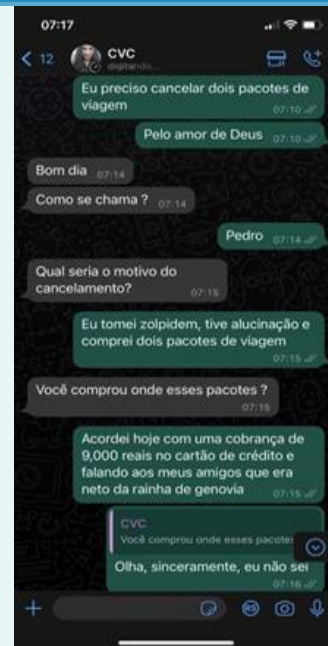
Para Zolpidem, não há pesquisas adequadas em mulheres grávidas. A medicação é secretada no leite materno humano e pode afetar desfavoravelmente a criança.

A ingestão de zolpidem juntamente com bebidas alcoólicas ou de medicamentos contendo álcool não é recomendada, pois o efeito sedativo pode ser potencializado.

O álcool promove uma intensificação do efeito de sedativos e hipnóticos ou de substâncias relacionadas, com reflexo sobre a vigilância, aumentando o risco na condução de veículos ou na operação de máquinas.

O zolpidem deve ser usado com cautela caso apresente síndrome da apneia do sono (doença onde ocorre interrupção da respiração durante o sono) e miastenia gravis (doença que acomete os nervos e os músculos (neuromuscular), cuja principal característica é o cansaço).

Não use este medicamento se você já apresentou sonambulismo ou outros comportamentos incomuns (como dormir enquanto dirige, se alimenta, faz uma ligação de telefone ou durante o ato sexual etc.) enquanto não está totalmente acordado.



Fonte:

- 1) <https://super.abril.com.br/especiais/a-quimica-do-sono/>
- 2) <https://www.zopicloneforuk.com/blog/zopiclone-vs-zolpidem/>
- 3) <https://noticias.r7.com/saude/conhec-a-as-drogas-usadas-no-golpe-boa-noite-cinderela-25112021>
- 4) <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/08/12/jovem-toma-zolpidem-e-sofre-alucinacao-entenda-os-riscos-de-tomar-zolpidem.htm>
- 5) <https://www.metropoles.com/saude/zolpidem-veja-perigos-de-ficar-chapado-com-medicamento-para-insonia>

Para saber mais:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2021-08/estudo-aponta-que-brasileiros-tem-mais-insonia-na-pandemia>

[Os riscos do uso de ZOLPIDEM - YouTube](#)

